



## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

---

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

# FLASH

# 9078

**Presidente da Mesa Diretora:** Antônio Silveira de Sá

**Espécie:** Resolução

**Categoria:** Títulos de Cidadão Honorário

**Autoria:** Eduardo Rodrigues Madureira

**Data:** 13/08/2013

**Descrição Sumária:** RESOLUÇÃO Nº 12, de 03/10/2013. Concede o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros a Fernando Damata Pimentel (Ministro do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior).

**Controle Interno – Caixa:** 70.4

**Posição:** 64

**Número de folhas:** 06

---

Especie: PR  
Categoria: Honoraria  
Subcategoria: Cidadão Honorário  
X: 70.4  
Ordem: 64  
Folha: 04

Resolução 15-12/2013



04-10-2013

## Câmara Municipal de Montes Claros

### PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 15/2013

AUTOR:

Ver. Eduardo Madureira

ASSUNTO:

Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Fernando Damata  
Pimentel.

### MOVIMENTO

- 1 - Entrada em 13/08/2013
- 2 - Comissão Especial.
- 3 -
- 4 - *Aprovado em única em 03.10.2013*
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- 9 -
- 10 -



# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Resolução nº 12, de 03 de Outubro de 2013.

## *Concede Título de Cidadão Honorário .*

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:


**Art. 1º** - Fica outorgado ao **senhor Fernando Damata Pimentel**, o **Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa pelos relevantes serviços prestados ao nosso município e região, contribuindo sobremaneira para nosso progresso e desenvolvimento .

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Montes Claros, 04 de outubro de 2013

**VEREADOR - ANTONIO SILVEIRA DE SÁ**  
**PRESIDENTE DA CÂMARA**

**VEREADOR - RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA**  
**1º SECRETÁRIO**

<b>Certidão de Publicação</b>	
Certifico, nos termos do Art. 96, da L.O.M., que o(a) <u>Resolução nº 12, de 03/10/13</u>	
foi afixado(a) no Quadro de Avisos localizado no hall do 2º. piso do edifício sede da Câmara Municipal de Montes Claros, em <u>04/10/13</u> , para se tomar público(a).	
Por ser verdade, firmo a presente.	
Montes Claros-MG, <u>04 de outubro</u> de 20 <u>13</u>	
 Secretaria Administrativa	

*Assinatura  
13/08/13*



## Câmara Municipal de Montes Claros – MG

### PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº **15** 2013

“Concede título de cidadão honorário.”

A Câmara Municipal de Montes Claros aprova, e por seu Presidente promulga a seguinte resolução:

**Art. 1º** – Fica concedido ao Sr. Fernando Damata Pimentel, o título de Cidadão Honorário, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo pelos relevantes serviços prestados a este município e região, contribuindo sobremaneira para nosso desenvolvimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 12 de agosto de 2013

Montes Claros -MG

  
\_\_\_\_\_  
Vereador Eduardo Madureira





CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS  
À COMISSÃO ESPECIAL  
EM 13 DE AGOSTO DE 2013  
F. Silva  
PRESIDENTE

Samir Paiz Aprovado

Fábio César Gomes

[Signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS  
APROVADO EM DISCUSSÃO POR  
UNICA  
EM 03 DE OUTUBRO DE 2013  
PRESIDENTE

## **FERNANDO DAMATA PIMENTEL**

Senhor Ministro de Estado  
Ministério Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior  
**Brasília-DF**

Casado e pai de dois filhos, é formado em economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), e mestre em Ciência política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi eleito prefeito de Belo Horizonte para o mandato de 2005 a 2008, pelo Partido dos Trabalhadores (PT), ao qual é filiado e um de seus fundadores.

### **Carreira acadêmica**

Exerceu atividade acadêmica e docente como coordenador do Centro de Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG e, desde agosto de 1978, como professor assistente do Departamento de Economia.

Integrante ativo das entidades de categorias profissionais, ocupou a vice-presidência da Associação de Professores Universitários de Belo Horizonte, na gestão 1985-1987, foi presidente do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (1991-1992) tendo sido reeleito, por duas vezes, para conselheiro da mesma, no período de 1990-1992. Foi também diretor do Sindicato dos Economistas de Minas Gerais (1986-1992).

### **Carreira política**

Iniciou-se na militância política por meio dos movimentos estudantis de 1968, contra a ditadura militar. Na época, tinha 17 anos e estudava no Colégio Estadual de Minas Gerais. Vinculado ao grupo de guerrilha VAR-Palmares, foi perseguido pelos órgãos de repressão e viveu na clandestinidade. Foi preso em 1970 e libertado em 1973.

Ocupou vários cargos na administração municipal de Belo Horizonte, entre eles o de secretário Municipal de Governo, Planejamento e Coordenação Geral, na gestão de Célio de Castro. Em 1993, na gestão de Patrus Ananias, foi secretário Municipal da Fazenda, cargo que ocupou até 1996. No primeiro mandato da administração de Célio de Castro, exerceu o mesmo cargo até junho de 2000, quando se afastou para se candidatar a vice-prefeito. Essa seria sua primeira disputa de um cargo eletivo. Foi um dos principais articuladores do "Orçamento participativo" de Belo Horizonte, o maior programa permanente de obras públicas do país, que continuou sendo uma das prioridades de sua administração.

Em 2001, tomou posse como vice-prefeito de Célio de Castro e, em novembro do mesmo ano, assumiu, interinamente, o cargo de prefeito de Belo Horizonte em substituição ao titular, licenciado por motivo de saúde. Em 8 de abril de 2003, assumiu, definitivamente, o cargo de prefeito, em razão da aposentadoria de Célio de Castro.

### **Prefeito de Belo Horizonte**

Encerrou seu mandato de prefeito em Belo Horizonte com índices de aprovação superiores a 90%.

Sua gestão foi marcada por grandes investimentos nas áreas urbana e social. As obras realizadas em seu mandato mudaram o traçado de Belo Horizonte e proporcionaram avanços na qualidade de vida da população. Melhorias no trânsito, urbanização de vilas e favelas, construção de moradias, manutenção de serviços essenciais nos bairros, repaginação da área central da cidade, além de um planejamento de atuação nas áreas de risco geológico, foram ações relevantes no âmbito das políticas urbanas. Entre os destaques estão o "Vila Viva", considerado o maior programa de urbanização de vilas e favelas do país, a duplicação da avenida Antônio Carlos, a conclusão do Complexo da Lagoinha e a revitalização do centro de Belo Horizonte. Outro feito importante em sua gestão foi a inauguração da milésima obra do programa "Orçamento participativo".

As políticas sociais também foram destaque na gestão na prefeitura de Belo Horizonte. Ao todo, são 1,7 milhão de pessoas atendidas pelos programas sociais desenvolvidos pela Prefeitura, o equivalente a 77% da população. As iniciativas são voltadas às áreas de assistência social, educação, abastecimento, esportes e saúde. Elas focam a população em situação de maior vulnerabilidade social e econômica. Eles atendem a mais de 20 mil famílias e agregam serviços sociais, inclusive com Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis), programa Escola Integrada, Centro de Referência da Assistência Social, além de áreas para esporte e lazer.

Na educação, o destaque é o Programa Escola Integrada, implantado em 50 escolas da rede municipal. O projeto reúne atividades de arte, cultura, esporte, lazer e cursos profissionalizantes, em horário diferenciado do turno escolar. A saúde também avançou na administração de Fernando Pimentel, com o acesso às consultas especializadas e a implantação do Centro Metropolitano de Especialidades Médicas.

A gestão ficou marcada ainda pela inserção de Belo Horizonte no cenário internacional. Programas como o "Orçamento participativo", "Vila Viva" e "Nascentes", são referência para vários países e objeto de estudo em universidades e outras instituições.

O programa de urbanização de vilas e favelas, "Vila Viva", foi o primeiro colocado mundial em sua categoria no prêmio *Metropolis Awards*, título concedido a cada três anos pela Rede Metropolis, em reconhecimento às melhores práticas públicas desenvolvidas nas cidades com mais de um milhão de habitantes. Já com a execução do "Nascentes", Belo Horizonte foi escolhida para representar a América Latina na criação do Fundo Global para o Desenvolvimento de Cidades, medida integrante da Rede Metropolis.

Foi apontado, pelo site inglês *Worldmayor*, como o oitavo melhor prefeito do mundo, em 2005. O site destaca o trabalho dos prefeitos que melhor serviram às suas comunidades. Foi o único prefeito da América do Sul na lista dos dez melhores do mundo.

Disputou uma vaga no Senado nas eleições de 2010.

Atualmente é Ministro do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.